

Ata da 1ª (primeira) reunião ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 da Câmara Municipal de Guanhões, realizada no dia 05 de fevereiro de 2018 às 19:00 horas, sob a Presidência do Vereador Nivaldo dos Santos que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos Vereadores a qual estavam ausentes os vereadores Laércio Alves de Lima e Maria Anidia de Paula. Como houve número regimental declarou em nome de Deus abertos os trabalhos. Prosseguindo, os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. O vereador Nivaldo cumprimentou a todos e parabenizou aos vereadores pela pontualidade no horário e justificou ainda a ausência da Vereadora Anídia em virtude de a mesma não estar bem de saúde. Foi justificada ainda pelo vereador Evandro a ausência do vereador Laércio devido a via onde mora estar interditada em virtude das chuvas. Dando continuidade, o senhor presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos projetos de lei a darem entrada na Casa sendo eles; Projeto de lei Complementar nº001/2018, que altera a lei Complementar nº 002 de 17 de junho de 2014, que dispõe sobre a Reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos e dos Profissionais do Quadro da Saúde do Município de Guanhões e dá outras providências; Projeto de lei Ordinária nº 001/2018, que dispõe sobre a criação da Política Pública de Incentivo e Valorização do Esporte no Município de Guanhões e dá outras providências; Projeto de lei Ordinária nº 002/2018 que dispõe sobre o combate ao desperdício e utilização de água tratada para construção civil, limpeza de calçadas, passeios residenciais e comerciais, lavagem de veículos na zona urbana e rural, em todo o Município de Guanhões e dá outras providências e Projeto de Lei Ordinária nº 003/2018, que dá denominação de via pública. Em seguida foi procedida a leitura de apresentação de formação de Bloco Parlamentar de acordo

com o regimento interno. Em seguida, o senhor Presidente solicitou a leitura dos ofícios protocolados na Casa, sendo eles: Ofício de autoria de José Luiz Nobre Ribeiro, Presidente do Conselho de Consumidores da CEMIG; Ofício 0136/2018/2ª PJCG de autoria do promotor de justiça da comarca de Guanhões Dr. Thiago Ferraz de Oliveira;. O senhor presidente solicitou ao setor jurídico da Casa para tomar as devidas providências para que a requisição apresentada pelo Ministério Público, seja devidamente respondida. Dando continuidade aos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos expedientes apresentados; Indicações 01/2018 a 05/2018 de autoria do vereador Mauro da Conceição Neves; Indicações 06/2018 a 09/2018 de autoria do vereador Geraldo Ferreira; Indicações 10/2018 a 12/2018 de autoria do vereador Carlos Aparecido da Silva; Indicação 13/2018 de autoria do vereador Daniel Barroso; Indicações 14/2018, 15/2018 e requerimento 01/2018 de autoria da vereadora Dóris Campos Coelho; Indicações 16 e 17/2018 de autoria do vereador Lucimar Ferreira Pinto; Indicações 18 e 19/2018 de autoria do vereador Bruno Pires de Souza. Em seguida, o senhor presidente procedeu com a leitura da portaria 11/2018 que dispõe sobre a formação das comissões permanentes desta Casa colocando-a em posterior votação sendo por todos os vereadores aprovada. Dando continuidade, o senhor presidente solicitou urgência na votação do projeto de lei 001/2018. A vereadora Dóris cumprimentou a todos os presentes e disse que pensa que não se deve realizar reajustes salariais por meio de decreto uma vez que os servidores não tem nenhuma garantia de continuar com o reajuste. O vereador Evandro sugeriu que fosse marcada reunião extraordinária para a votação do projeto. O senhor presidente concordou com a sugestão apresentada e determinou que o mesmo fosse passado para as comissões para devida apreciação. Em seguida, o senhor presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura da moção

de repúdio de número 01/2018 e seu anexo, de autoria do vereador Nivaldo dos Santos e assinada por todos os vereadores presentes. O vereador Nivaldo se disse muito chateado pelos insultos proferidos e que a população tem o direito de se manifestar, mas não pode dizer fatos inverídicos e negou ser o autor do projeto de lei e que no exercício de 2017 não foi presidente e sim o vereador Evandro. Disse ainda que a Câmara deve se defender de atos mentirosos e que não admite que a população seja colocada contra esta casa. Com a palavra, o vereador Evandro disse que a mesma pessoa que fez estas ofensas, ofendeu o vereador Nelci. Disse ainda que se coloca em defesa do vereador Daniel, autor do projeto de lei que determinou a instalação de cobertura no vidro das agências bancárias e ressaltou a importância do mesmo dizendo que é muito fácil criticar uma película nos vidros das agências bancárias mas que não há motivos para se denegrir os vereadores da Casa dessa forma. Disse que a política passou para o lado pessoal citando episódios e ofensas que o mesmo sofreu. Disse ainda que a nota de repúdio apresentada, em nenhum momento foi proferida qualquer ofensa. O vereador disse ainda que aquele que nunca errou que atire a primeira pedra e que tais atos são coisas a se pensar e que todos são passíveis de erros e de acertos. O vereador Osmar cumprimentou a todos disse que pensa que as pessoas estão precisando de deus na vida e que espera que a moção apresentada chegue ao conhecimento do Sr. Adão. Disse ainda que é muito fácil atacar os vereadores da Casa e que muitos só jogam pedras mas que não fazem nada. Disse que não é necessário ficar desesperadamente denegrindo a imagem das pessoas somente para ganhar a política. Com relação as pessoas que ficam lançando ataques nas redes sociais perguntou o que os mesmos fazem de bom pela população. Disse ainda que o pessoal que só fica criticando tem é que se candidatar e que a cadeira de vereador é questão de honra, instituída por deus. O vereador Nelci cumprimentou a todos e

disse que há pouco tempo atrás reunido nesta casa desejou um 2018 em paz. Com relação as ofensas relatadas pelo vereador Evandro disse não guardar nenhum rancor e que já há três anos em que está nesta Casa. Disse que no seu tempo de vereador, nunca houve corrupção por parte do executivo e oferecimento de propinas como relatado por pessoas da população nas redes sociais e disse também que se souber de qualquer ato de corrupção, não exitaria em denunciar. Disse que muitas pessoas querem fazer política denegrindo a imagem dos vereadores. Disse ainda que há muita corrupção na política e sugeriu que as pessoas que ficam atacando nas redes sociais que venham ver o trabalho desta Casa. O vereador Nelci disse que o Senhor Adão deve mudar o jeito de trabalhar e que o mesmo venha para o debate. Com a palavra, o vereador Lucimar disse que muitas pessoas preferem falar mal do mesmo mas que ninguém vê os feitos que realiza para ajudar a população de Guanhães. Relatou acusações injustas que o mesmo sofreu de compra de votos. Disse que no dia 30 de janeiro foi a ultima audiência na qual o mesmo foi inocentado. Relatou tentativas de prejudica-lo dizendo que as pessoas ao fazerem maldades não ganham nada com isso. Disse ainda que nunca precisou falar mal de ninguem para conseguir votos. Disse que não tem nenhum processo e que foi tudo por terra e que não deve mais nada para a justiça. Com relação as indicações apresentadas, o vereador Lucimar disse que a situação está muito dificil na área perto da creche uma vez que os motoristas que transitam na via estão muito imprudentes e solicitou urgência. Com relação a rua Jovino de Barros, disse que as pessoas estão reclamando muito da escuridão e que as pessoas estão com medo lembrando que tratam-se de relatos de pessoas que moram na região. Com a palavra, a vereadora Dóris disse ao vereador Lucimar que sua vitória foi devida a sua perseverança e que a justiça continue acontecendo. Relatou ainda casos em que a mesma foi mal tratada dizendo que é uma vereadora próxima do povo e que

cada um tem uma maneira de trabalhar. Disse que entre tantas funções do vereador, uma é a de fiscalizar e legislar em questões que dizem respeito a população. Disse ainda que o governo adiou o início do ano letivo para o dia 19 de fevereiro de 2018 e que no dia primeiro de fevereiro disse que foi procurada por uma mãe alegando que há muito tempo aguardava vaga na creche. Disse que se dirigiu a secretaria de educação mas a secretária não podia atender. Disse que marcou o dia 02 de fevereiro para o atendimento. Disse que ao fiscalizar a merenda escolar a mesma se apresentou aos servidores do local e foi prontamente atendida pela servidora Thaísa. Disse que foi informada pela referida servidora que o local onde é estocada a merenda escolar está tendo problemas com roedores e a mesma servidora informou também que já estava providenciando a notificação da vigilância sanitária. A vereadora Dóris informou ainda que solicitou a servidora, cópias de relatórios e a notificação da vigilância sanitária. Disse que a secretária de educação solicitou de volta os documentos de forma autoritária. Disse que a servidora Thaísa pediu as cópias dos documentos de volta e que foi informada pela secretária de educação que não conseguiria outro emprego. Disse que minutos depois quando estava em casa, dois policiais estavam na porta de sua casa e informaram que a secretária de educação registrou um boletim de ocorrência. Disse que não havia passado por situação semelhante e que diante da atitude da secretária Marcia Godinho quer registrar a sua indignação e registrar nota de repúdio, lendo posteriormente a referida nota. Com relação às indicações apresentadas, disse que a iluminação e pavimentação da rua das Guianas e a Rua Venezuela situadas no bairro das Nações disse se tratar de pedido antigo citando também os bueiros entupidos do bairro Milô cobrando providências do executivo. Com a palavra, o vereador Daniel cumprimentou a todos os presentes e disse ter certeza que todos os projetos apresentados na Casa talvez não agradem a todos mas que o

objetivo é o bem da coletividade. Com relação aos ataques nas redes sociais há um claro interesse político e que tudo se trata de inveja. Com relação as indicações apresentadas disse esperar que sejam atendidas pelo município e que todos continuam mais firmes do que nunca no exercício do mandato. Com a palavra, o vereador Nivaldo disse que toda a população reclama da falta de academias ao ar livre na cidade. Com a palavra, o vereador Bruno cumprimentou a todos e disse que que todos sofrem perseguição. Disse que sofreu ataques nas redes sociais com relação a ponte do Distrito de Sapucaia. Disse que visualizou postagens no facebook dizendo-se chateado pelas injustas acusações que viu e disse que nunca precisou se corromper e que como pai de família fica chateado pois trabalha honestamente. Com relação as indicações apresentadas, o vereador Bruno pediu que o poder executivo olhasse com atenção uma vez que os reparos solicitados não são difíceis de fazer. Disse ainda para a Vereadora Dóris que já enfrentou situação citando caso em que o mesmo foi maltratado. O vereador Bruno desejou boa sorte a todos neste ano dizendo que foi muito bom o trabalho com vereadores e equipe da Câmara Municipal no exercício de 2017. Com a palavra, o vereador Nelci parabenizou o vereador Lucimar pela vitória conseguida dizendo que o mesmo é merecedor da mesma. Solicitou ao secretário de obras apesar de não ter realizado indicações, que o mesmo olhe com carinho a situação da infraestrutura de Correntinho uma vez que no distrito as Ruas estão esburacadas e os mataburros danificados. Com a palavra, o vereador Geraldo cumprimentou a todos os presentes e disse que deseja que todos façam seu trabalho com dignidade. Disse que nenhuma indicação foi atendida pelo executivo e que fez pedido de academia ao ar livre no exercício de 2017 e instou aos demais vereadores da Casa a cobrar providências do poder executivo uma vez que as indicações apresentadas não estão sendo atendidas. Com a palavra, vereador Evandro convidou a todos os vereadores

para reunião da ACAM que se realizará na quarta feira, dia 07 de fevereiro na Câmara Municipal de Conceição do Mato Dentro e alertou para os riscos das intensas chuvas que vem caindo na região e estão previstas. Disse ainda que é um direito dos vereadores fiscalizar e que caso algum vereador seja repreendido no exercício de suas funções deve-se registrar boletim de ocorrência. Com a palavra, o vereador Carlos disse que fez três indicações e cobrou providencias da secretaria de obras assim que as chuvas cessem. O vereador Lucimar disse demonstrou a sua indignação em relação ao episódio relatado pela vereadora Dóris dizendo que tal fato foi assustador e o cúmulo do absurdo. Disse ainda com relação a vinda do centro socioeducativo para Guanhães, que as pessoas que querem trazer o centro para a cidade não tem o direito de dizer o que é bom e o que não é para este município e que é inadmissível tal interferência no município. Em seguida, os expedientes foram colocados em votação sendo os mesmos aprovados por todos os vereadores presentes. Encerrados os expedientes em pauta, o senhor presidente solicitou a chamada final dos vereadores que, de acordo com a inicial estavam ausentes os vereadores Laércio Alves de Lima e Maria Anídia de Paula. Nada mais há tratar , eu secretário, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes. Sala das Sessões, aos de 05 de fevereiro de 2018.